

PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA – DIREITO

QUESTÕES COMENTADAS

- 01 Trabalho infantil no Brasil pode ser 7 vezes maior do que apontam pesquisas
02 Douglas Gavras
- 03 O número de brasileiros de 7 a 14 anos exercendo algum tipo de trabalho infantil pode ser cerca de sete
04 vezes maior do que apontam as estatísticas oficiais, de acordo com um estudo inédito, que mediu a subnotificação
05 do trabalho na infância – problema que compromete tanto a fiscalização quanto _____ formulação de políticas
06 públicas.
- 07 Em 2015, os dados mostravam que 2,5% das crianças brasileiras nessa faixa _____, o equivalente
08 a 738,6 mil pessoas, segundo dados mais recentes do WDI (World Development Indicators), compilação de
09 estatísticas internacionais do Banco Mundial.
- 10 Mas estudo do pesquisador brasileiro Guilherme Lichand, da Universidade de Zurique (Suíça), e de Sharon
11 Wolf, da Universidade da Pensilvânia (EUA), concluiu que esse percentual, na verdade, seria de 19,15%, ou
12 5,658 milhões de crianças.
- 13 O levantamento segue dados agregados pela OIT (Organização Internacional do Trabalho), que _____ como
14 base pesquisas realizadas em diferentes países. “Essas pesquisas costumam seguir uma metodologia em que
15 primeiro se pergunta aos adultos se os filhos trabalham. Se eles mentem – por medo de punição, vergonha ou
16 outro motivo –, as estatísticas acabam reduzidas”, diz ele.
- 17 Os parâmetros usados por eles para definir o trabalho infantil, explica o pesquisador, seguem as definições
18 de organismos internacionais, como o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), e o estudo foi feito
19 com crianças matriculadas em escolas.
[...]
- 20 Maria Cláudia Falcão, coordenadora da OIT no Brasil, lembra que também existe uma subnotificação das
21 atividades ilícitas, como envolvimento em tráfico de drogas ou exploração sexual. Pesquisas como a Pnad
22 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio), do IBGE, dificilmente pegam esse tipo de problema.
[...]
- 23 Ela complementa que frequentemente as denúncias não aumentam pelo fato de o trabalho infantil ser
24 visto, muitas vezes, com naturalidade. “É a crença de que é melhor estar trabalhando do que estar roubando.
25 Os próprios pais podem não enxergar aquilo como algo prejudicial e que o trabalho é um valor a ser passado de
26 geração para geração.” “É como se, para as crianças pobres, só restassem as alternativas do trabalho infantil
27 ou do crime”, diz. “A única forma de sair dessa situação é a criança trabalhando na idade correta, tendo acesso
28 _____ uma escola boa.”
[...]
- 29 No mundo, o setor agrícola é responsável por 70% das crianças e dos adolescentes em situação de trabalho
30 infantil, seguido pelo de serviços (20%) e pela indústria (10%). No Brasil, a maior parte delas trabalha na agricultura
31 familiar (76%), sobretudo na pecuária e em lavouras temporárias, segundo Observatório da Prevenção e da
32 Erradicação do Trabalho Infantil.

Adaptado de: <https://bit.ly/3M3xhFZ>. Acesso em: 14 abr. 2022.

QUESTÃO 01

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) a – trabalhava – tem – a
(B) a – trabalhavam – têm – a
(C) à – trabalhava – têm – à
(D) a – trabalhavam – tem – à

As relações que justificam a alternativa B como correta encontram-se inseridas nos trechos transcritos do texto.

Primeira lacuna: “que mediu a subnotificação do trabalho na infância — problema que compromete tanto a fiscalização quanto **a** formulação de políticas públicas.” → “Tanto... quanto” é um nexos correlativo que estabelece uma relação de adição entre os elementos correlacionados, neste caso “**a** fiscalização” e “**a** formulação de políticas públicas”, não gerando, portanto, condições para a crase, já que o “a”, nos duas ocorrências, é apenas artigo.

Segunda lacuna: “os dados mostravam que 2,5% das crianças brasileiras nessa faixa **trabalhavam**” → Neste caso, o verbo poderia concordar com o número percentual (**2,5%**) ou com a locução que o acompanha (**das crianças brasileiras nessa faixa**). Como ambos têm **núcleo no plural**, a concordância só poderia ser com **a terceira pessoa do plural**.

Terceira lacuna: “O levantamento segue dados agregados pela OIT (Organização Internacional do Trabalho), que **têm** como base pesquisas realizadas em diferentes países.” → O pronome relativo “que” retoma “**dados agregados pela OIT**”, os quais são baseados em “pesquisas realizadas em diferentes países”.

Quarta lacuna: “A única forma de sair dessa situação é a criança trabalhando na idade correta, tendo acesso **a** uma escola boa.” → O substantivo “**acesso**” rege a preposição “**a**”, mas, neste caso, ela é seguida por **um artigo indefinido, o que impede as condições para crase**.

QUESTÃO 02

A palavra “problema” (linha 05) refere-se

(A) a “algum tipo de trabalho infantil” (linha 03).

(B) a “um estudo inédito” (linha 04).

(C) à “subnotificação do trabalho na infância (linhas 04 e 05).

(D) à “compilação de estatísticas internacionais do Banco Mundial” (linhas 08 e 09).

As razões que justificam a alternativa C como correta encontram-se inseridas no trecho transcrito do texto.

“O número de brasileiros de 7 a 14 anos exercendo algum tipo de trabalho infantil pode ser cerca de sete vezes maior do que apontam as estatísticas oficiais, de acordo com um estudo inédito, que mediu a subnotificação do trabalho na infância — problema que compromete tanto a fiscalização quanto a formulação de políticas públicas.

⇒ O substantivo “problema” é o núcleo do aposto que agrega uma informação sobre “a subnotificação do trabalho na infância”, uma vez que o início do parágrafo afirma que “o número de brasileiros de 7 a 14 anos exercendo algum tipo de trabalho infantil pode ser cerca de sete vezes maior do que apontam as estatísticas oficiais”.

QUESTÃO 03

A relação pronome – nome substituído está correta em todas as alternativas, **EXCETO** em

(A) que (linha 04 – segunda ocorrência) – estatísticas oficiais (linha 04).

(B) eles (linha 15) – adultos (linha 15).

(C) ele (linha 16) – pesquisador brasileiro Guilherme Lichand (linha 10).

(D) ela (linha 23) – Maria Cláudia Falcão (linha 20).

As razões que justificam a alternativa A como correta encontram-se inseridas nos trechos transcritos do texto.

(A) “de acordo com um estudo inédito, que mediu a subnotificação do trabalho na infância” → O pronome relativo “que” retoma “um estudo inédito”, expressão que está imediatamente antes dele.

A expressão “estatísticas oficiais”, além de estar distante do pronome relativo, levaria o verbo “medir” para o plural, não podendo ser, portanto, substituída pelo “que”.

(B) “Essas pesquisas costumam seguir uma metodologia em que primeiro se pergunta aos adultos se os filhos trabalham. Se eles mentem — por medo de punição, vergonha ou outro motivo —, as estatísticas acabam reduzidas”, diz ele. → Como a pergunta é feita “aos adultos”, apenas “eles” podem “mentir” na resposta.

(C) Mas estudo do pesquisador brasileiro Guilherme Lichand, da Universidade de Zurique (Suíça), e de Sharon Wolf, da Universidade da Pensilvânia (EUA), concluiu que esse percentual, na verdade, seria de 19,15%, ou 5,658 milhões de crianças. / “Essas pesquisas costumam seguir uma metodologia em que primeiro se pergunta aos adultos se os filhos trabalham. Se eles mentem — por medo de punição, vergonha ou outro motivo —, as estatísticas acabam reduzidas”, diz ele. → O primeiro trecho, antes da barra (/), é do parágrafo que apresenta o estudo do pesquisador brasileiro; e o segundo, depois da barra (/), é do parágrafo subsequente, em que Guilherme Lichand comenta a metodologia das pesquisas que podem não trazer dados reais sobre o trabalho infantil.

(D) Maria Cláudia Falcão, coordenadora da OIT no Brasil, lembra que também existe uma subnotificação das atividades ilícitas, como envolvimento em tráfico de drogas ou exploração sexual. Pesquisas como a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio), do IBGE, dificilmente pegam esse tipo de problema. / Ela complementa que frequentemente as denúncias não aumentam pelo fato de o trabalho infantil ser visto, muitas vezes, com naturalidade. → O primeiro trecho, antes da barra (/), é do parágrafo as opiniões de Maria Cláudia Falcão, coordenadora da OIT no Brasil; e o segundo, depois da barra (/), é do parágrafo subsequente, em que ela (Maria Cláudia Falcão) argumenta que não há aumento de denúncias sobre trabalho infantil pelo fato de, muitas vezes, a sociedade o ver com naturalidade.

QUESTÃO 04

A forma verbal “pegam” (linha 22) poderia ser corretamente substituída, sem qualquer modificação no sentido ou na estrutura sintática do período, por

(A) atraem.

(B) adquirem.

(C) valem-se.

(D) captam.

As razões que justificam a alternativa D como correta encontram-se inseridas no trecho transcrito do texto.

“Pesquisas como a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio), do IBGE, dificilmente pegam esse tipo de problema.” → O verbo “pegar”, neste trecho, significa que as pesquisas por amostra de domicílio não “captam” as atividades ilícitas porque dependem das informações das famílias, que, naturalmente, omitem tais casos.

QUESTÃO 05

Para evitar o emprego de “e que” (linha 25), poderia ser utilizado, com os devidos ajustes de pontuação, o conectivo

- (A) pois.
- (B) embora.
- (C) porém.
- (D) logo.

As razões que justificam a alternativa A como correta encontram-se inseridas no trecho transcrito do texto.

“Os próprios pais podem não enxergar aquilo como algo prejudicial e que o trabalho é um valor a ser passado de geração para geração” → Há claramente uma relação de **causa e consequência** entre as duas orações, **que pode ser expressa pelo nexos “pois”**.

⇒ Os próprios pais podem não enxergar aquilo como algo prejudicial, **pois** o trabalho é um valor a ser passado de geração para geração (“É a crença de que é melhor estar trabalhando do que estar roubando.”).

REDAÇÃO

PROPOSTA

A partir da leitura do texto desta prova, escreva um texto dissertativo-argumentativo discutindo a seguinte afirmação: **“É como se, para as crianças pobres, só restassem as alternativas do trabalho infantil ou do crime”**.

O(a) aluno(a) deve posicionar-se deixando bem claro o seu ponto de vista a respeito do fato de ser senso comum no Brasil as crianças pobres terem apenas duas alternativas: o trabalho infantil ou o crime. Os argumentos para justificar o ponto de vista devem basear-se em fatos e dados da realidade pertinentes ao tema e ser desenvolvidos de forma coerente e coesa. Serão penalizados textos que se limitarem a emitir um parecer baseado apenas em impressões pessoais sem relação com dados objetivos.

O título não é obrigatório, mas constitui importante indicador do ponto de vista apresentado.

Lembre-se também de que seu texto deverá

- ter uma extensão entre 20 e 25 linhas;
- estar fundamentado em argumentos que sustentem seu ponto de vista; e
- utilizar a variante padrão da língua portuguesa.

Ao redigir

- planeje cuidadosamente seu texto, levando em conta o tempo de que dispõe;
- utilize lápis apenas no rascunho; na folha definitiva, escreva seu texto à tinta;
- não utilize corretor líquido; se errar, apenas anule a parte a ser desconsiderada e reescreva-a.